

Médici vem no dia 2 para a festa da Independência

O Presidente Médici é esperado em Salvador às 11 horas do próximo dia 2 de julho e será recebido no aeroporto por autoridades civis, militares e eclesiásticas devendo, à tarde do mesmo dia, assistir o desfile histórico em comemoração ao Sesquicentário da Independência na Bahia.

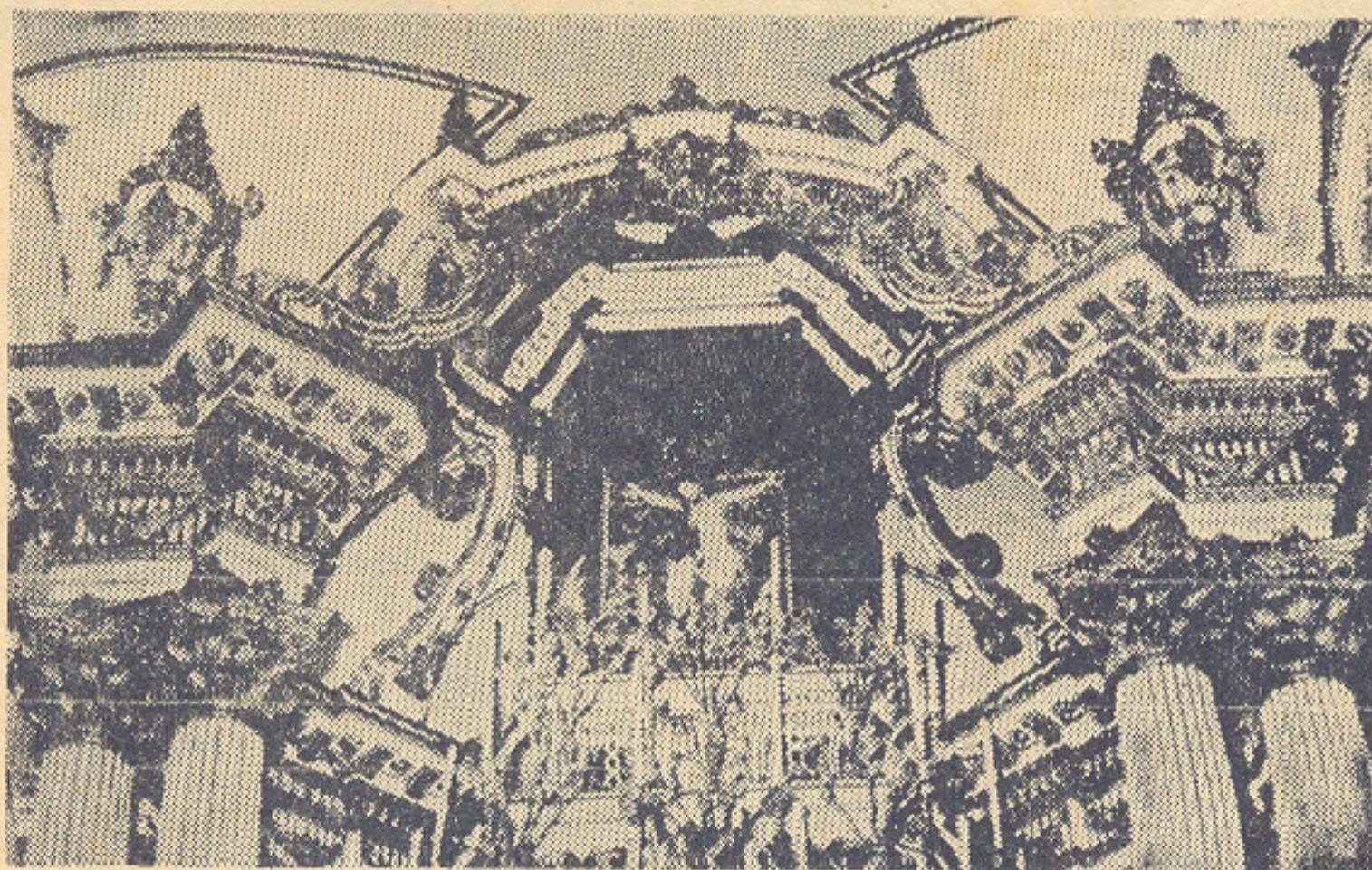
Tropas de terra, mar e ar saudarão o Presidente da República que, no Forte de São Pedro, inaugurará uma exposição de Exército. Médici comparecerá ao Teatro Castro Alves onde, assistirá um espetáculo em sua homenagem.

O Presidente e sua comitiva, após o desembarque no Aero-

porto Dois de Julho, seguirão para o Palácio de Ondina, onde o General Médici ficará hospedado. Os colégios também formarão para homenagear o Chefe da Nação, que seguirá na manhã do dia 3, via aérea, para Porto Seguro onde, depois de participar de atos solenes, irá a Ilhéus visitar as obras do Porto do Malhado. Na ocasião será inaugurado o sistema de abastecimento d'água de Ilhéus. No sul do Estado, o Presidente será homenageado com um banquete. O regresso da comitiva presidencial a Salvador está previsto para terça-feira à noite. O Presidente retornará a Brasília quarta-feira pela manhã.

Em Porto Seguro, Coroa Vermelha e Ilhéus, além de Salvador, o grupo precursor da comitiva do Presidente da República percorreu o trecho por onde Médici passará e adotou as providências de segurança necessárias. O DNER participará das medidas que visam facilitar o cumprimento do programa presidencial.

O pessoal da imprensa que cobrirá a visita do Presidente será credenciado pela Sexta Região Militar. A comitiva presidencial será hóspede do Governo do Estado. Os nomes dos integrantes da comitiva do Presidente Médici serão liberados no decorrer desta semana.



A imagem do Senhor do Bonfim deixará a igreja para desfilarem em procissão pelo Sesquicentário, numa das raras exceções em muitos anos

Sesqui terá procissão

Dentro da programação do Sesquicentário da Independência da Bahia a Arquidiocese vai promover uma procissão com a imagem do Senhor do Bonfim, no dia 30, a partir das 15 horas. Quando a procissão alcançar a Praça Municipal, o Cardeal Vilela, Dom Avelar Brandão, fará a celebração da palavra.

A imagem do Senhor do Bonfim é a mesma trazida pelos portugueses em 1745, época em que começou na Bahia a de-

voção ao santo. A imagem não costuma sair muito, por causa da sua fragilidade. É presa nos três cravos, não pode molhar-se, e a última vez que saiu da Basílica foi ano passado, no encerramento da Semana Missionária.

A PROCISSÃO

A imagem do Senhor do Bonfim permanecerá na Catedral Basílica durante uma semana, sob a responsabilidade da Arquidiocese, que para a procissão convidou todas as autori-

dades religiosas, civis e militares. Denominada de "Grandiosa Procissão", ela obedecerá este roteiro, no dia 30: percorre o Largo do Bonfim, Dendezeiros, Roma, Barão de Cotegipe, Largo da Calçada, Frederico Pontes, Avenida Estados Unidos, Praça da Inglaterra, Ladeira da Montanha, Praça Castro Alves, Rua Chile, Praça Municipal e Praça da Sé, recolhendo na Catedral Basílica, onde a imagem permanecerá pelo menos uma semana.